

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E  
INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM DO CONSELHO NACIONAL DE  
RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**

**ATA DA 19ª REUNIÃO**

Data: 14 de setembro de 2006.

Local: Ministério da Integração Nacional – Sala 628

Início: 9h30min Término: 17h50min

**MEMBROS PARTICIPANTES:**

**Ministério da Fazenda - MF/Caixa**: Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br

**Ministério da Educação -MEC**: José Leitão A. Filho – joseleitao@mec.gov.br

**Ministério da Saúde - MF/FUNASA**: Vilma Ramos Feitosa – vilma.feitosa@funasa.gov.br

**Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA**: Ausência

**Ministério das Cidades – M.Cidades**: João Carlos Machado – joaocarlos.machado@cidades.gov.br

**Ministério da Integração Nacional - MI**: Demetrios Christofidis-

demetriosugpo2002@yahoo.com.br

**Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT**: Sanderson Alberto Medeiros Leitão -

samleitao@mct.gov.br

**Ministério do Meio Ambiente/SRH**: Maria Manuela Moreira – maria-

manuela.moreira@mma.gov.br

**Ministério do Meio Ambiente/ANA**: Celina Lopes Ferreira - celina@ana.gov.br

**Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SEPM**: Maria das Graças Batista de Carvalho

- gracascarvalho@spmulheres.gov.br

**Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH SP/RJ**: Rosely Sztibe-

sma.roselys@cetesb.sp.gov.br

**Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH PA/TO**: Ausência

**Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH**: Suraya Damas de Oliveira Modaeli –

suraya.modaelli@daee.sp.gov.br

**Consórcios**: Carlos Eduardo Nascimento Alencastre - comitepardo@serhs.sp.gov.br

**Organizações Técnicas de Pesquisa - OTP**: Synara A.Olendzki Broch – synarab@uol.com.br

**Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa - OTEP**: Anna Virgínia M.Machado -

annavirginia.abes@gmail.com

**Organizações Não Governamentais - ONG**: João Clímaco Filho – [climaco@uai.com.br](mailto:climaco@uai.com.br)

**CONVIDADOS:**

Adelita Maria Chaves ([adelita.maria@codevasf.gov.br](mailto:adelita.maria@codevasf.gov.br))

Bruno Veiga ([bagapito@yahoo.com](mailto:bagapito@yahoo.com))

Fábio Lavor Teixeira ([fabio.teixeira@mma.gov.br](mailto:fabio.teixeira@mma.gov.br))

Franklin de Paula Júnior ([franklin.junior@mma.gov.br](mailto:franklin.junior@mma.gov.br))

Irma Cavalcante Sátiro ([irma.cavalcante@integracao.gov.br](mailto:irma.cavalcante@integracao.gov.br))

Jefferson Costa Vasconcelos ([jefferson.vasconcelos@mma.gov.br](mailto:jefferson.vasconcelos@mma.gov.br))

Lara Regitz Montenegro ([lara.montenegro@mma.gov.br](mailto:lara.montenegro@mma.gov.br))

Priscila Maria W.Pereira ([priscila.pereira@mma.gov.br](mailto:priscila.pereira@mma.gov.br))

**RELATORIA:**

Ana Paula S. Xavier ([ana-paula.xavier@mma.gov.br](mailto:ana-paula.xavier@mma.gov.br))

**ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

Às 9h30min do dia 14 de setembro de 2006, o **Sr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão (MCT)**, ex-Presidente da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos – CTEM, deu início à 19ª reunião da referida Câmara Técnica do Conselho

56 Nacional de Recursos Hídricos – CNRH. *Item 1 – Abertura.* Ele saudou a todas e todos e deu boas  
57 vindas aos novos representantes da CTEM que, naquele dia, estavam assumindo as atividades da  
58 Câmara Técnica para a Gestão 2006-2008. Comentou sobre sua satisfação em participar, daquela  
59 reunião, pelo fato de atuar desde o início das suas atividades em 2004. Esclareceu aos membros que a  
60 CTEM esteve em recesso devido acontecimentos no CNRH que já estavam resolvidos. Disse  
61 também que aquela era uma reunião especial por acontecer eleição para a Presidência da Câmara  
62 Técnica e apresentação da atual relatoria. Antes de passar ao Item 2 solicitou, como de praxe, a  
63 apresentação de todos, principalmente dos novatos, pedindo-lhes para falar um pouco sobre suas  
64 atividades. Tal apresentação foi iniciada pelo **Sr. João Carlos**, representante do Ministério das  
65 Cidades, que disse atuar na Secretaria Nacional de Saneamento em várias ações de Educação  
66 Ambiental e Capacitação, temas da CTEM. Na sequência o **Sr. Carlos Alencastre** se apresentou  
67 como membro titular do CNRH, representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil no 3º  
68 mandato e, naquela reunião, estava representando os Consórcios. A **Sra. Suraya** disse estar como  
69 Secretária Executiva Adjunta do Comitê dos Rios Aguapeí, Peixe e do Parapanema e, com o apoio  
70 do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas representava os Comitês. A **Sra. Synara**  
71 disse representar as Entidades Técnicas de Pesquisa, no caso, a Associação Brasileira de Recursos  
72 Hídricos – ABRH. A **Sra. Celina** se apresentou como técnica da Gerência de Capacitação da  
73 Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas – ANA e,  
74 disse estar, naquela reunião, substituindo o Sr. Matheus; justificando a ausência dele por motivo de  
75 licença médica. O **Sr. Sanderson** disse ser conselheiro do CNRH pelo Ministério de Ciência e  
76 Tecnologia – MCT. A **Sra. Ana Paula** se apresentou como atual relatora da CTEM pela Secretaria  
77 Executiva do CNRH/SRH/MMA e, comentou sobre a sua tarefa em substituir o colega Sr. Fábio  
78 Lavor e de sua dificuldade inicial na condução dos trabalhos da Câmara Técnica, bem como se  
79 colocou à disposição para ajudar a todos. O **Sr. Demétrios** se apresentou como representante do  
80 Ministério da Integração Nacional – MI, professor da UnB, vice-diretor da Capnet-Brasil e membro  
81 da Aliança Gênero e Água - GWA. A **Sra. Mônica**, apresentou como técnica da Superintendência  
82 Nacional de Saneamento da Caixa, representando o Ministério da Fazenda - MF. O **Sr. José Leitão**  
83 disse representar o Ministério da Educação. A **Sra. Vilma** disse representar o Ministério da Saúde,  
84 especificamente a Fundação Nacional de Saúde. A **Sra. Maria Manuela** disse estar substituindo a  
85 Sra. Ianaê, representando a Secretaria de Recursos Hídricos-MMA. Após apresentação dos membros  
86 o **Sr. Sanderson (MCT)** solicitou aos convidados que se apresentassem dizendo a eles que teriam  
87 direito à voz e que se sentissem à vontade para comparecer às próximas reuniões, bem como  
88 ressaltou a importância da contribuição deles para o andamento das câmaras técnicas do CNRH  
89 especificamente para a CTEM. Passou ao *Item 2 - Aprovação da Ata da 19ª Reunião da CTEM* e  
90 facultou a palavra aos presentes. Após algumas considerações e modificações sugeridas pela Sra.  
91 Mônica Branco (MF/Caixa) e Sr. José Leitão (MEC) a ata foi aprovada. Nesse momento chegou o  
92 Sr. Franklin e, portanto, o Sr. Sanderson lhe pediu para se apresentar. O **Sr. Franklin** disse estar  
93 ocupando a função de Gerente de Apoio ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos na SRH/MMA,  
94 bem como colocou-se à disposição para contribuir e dialogar. E, em seguida, passou ao *Item 3 –*  
95 *Eleição do Presidente da CTEM e apresentação da atual relatoria.* O **Sr. Sanderson (MCT)**  
96 perguntou se a **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)** gostaria de acrescentar algo mais sobre a relatoria. A  
97 mesma agradeceu e disse que já havia se pronunciado nas apresentações iniciais. Ele ainda disse que  
98 “o momento da eleição é muito importante e, às vezes, pode chegar a ser delicado como em toda  
99 democracia, mas que dessa forma estamos exercendo o nosso direito de sermos representados”.  
100 Falou também de sua viagem de pesquisa à China, por 3 semanas, no âmbito do curso de Doutorado,  
101 onde participou de reuniões com diversos setores ligados às áreas de meio ambiente e de recursos  
102 hídricos, frutos da sua pesquisa “Sustentabilidade Hídrica no Meio Urbano”, que vem sendo  
103 desenvolvida na Universidade Federal do Paraná. Disse também que ficou feliz ao saber que o  
104 Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do nosso país é admirado e respeitado mesmo na  
105 China, um país de cultura diversa da nossa. E disse que deveríamos, portanto, nos orgulhar de  
106 participar desse Sistema, cujo ápice é o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, da qual a Câmara  
107 Técnica faz parte. Comentou sobre a existência da CTEM há dois anos e que foi a 9ª Câmara  
108 Técnica a ser criada pelo CNRH, sendo uma das mais jovens. Acrescentou que, desde sua criação,  
109 teve o apoio de vários segmentos, como: Ministérios de Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente e  
110 da Educação, Organizações Técnicas e Organizações Não Governamentais - ONGs e que orgulha de

111 ver a consolidação dela nesses dois anos de existência. Disse ser vista hoje pelos conselheiros como  
 112 uma Câmara Técnica atuante e que deixou marcas importantes no país, como a Moção que “instituiu  
 113 a Década Brasileira da Água” e a Moção que “recomenda a identificação das bacias hidrográficas nas  
 114 placas indicativas dos cursos d’ água em todo território nacional”. Ressaltou que esses produtos  
 115 foram vitória de todos que a compõe e não apenas dos seus mandatos enquanto Presidente.  
 116 Comentou que a CTEM sempre teve excelente participação feminina e isso a diferencia das outras  
 117 Câmaras Técnicas do CNRH. O **Sr. Sanderson (MCT)** se apresentou como candidato à reeleição,  
 118 dizendo que procurou desenvolver um bom e descentralizado trabalho, atuando antes dela ter sido  
 119 criada. Disse possuir uma boa relação com os setores do governo que atuam na área de Recursos  
 120 Hídricos e com as organizações técnicas e civis. Acrescentou também que a sua decisão de fazer o  
 121 doutorado na Universidade Federal do Paraná foi influenciada pelo fato de estar participando desta  
 122 Câmara Técnica. O **Sr. Sanderson (MCT)** abriu a fala para os outros membros interessados  
 123 também na candidatura. Então, o **Profº Demétrios (MI)** se apresentou, como candidato, dizendo que  
 124 já esteve na Presidência da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT do CNRH, por dois  
 125 anos, e que ainda é membro e atual coordenador do Grupo de Trabalho “Reúso da Água”, sendo que  
 126 os temas com quais trabalha têm mais afinidade com a CTEM e por isso gostaria de estreitar a  
 127 relação com a essa Câmara Técnica. Disse que atua como educador, sendo Professor da Universidade  
 128 de Brasília-UnB, há 26 anos, na área de recursos hídricos no Dep. de Engenharia Civil e Ambiental e  
 129 no Centro de Desenvolvimento Sustentável – CDS/UNB, bem como membro do Conselho Diretivo  
 130 da Organização Não Governamental Internacional “Aliança Gênero e Água”. O **Sr. Alencastre**  
 131 **(Consórcios)** disse que o segmento dos Comitês tinham interesse na presidência da CTEM e ele  
 132 particularmente, três motivações para a indicação do nome da Sra. Suraya como candidata: 1ª- Apoio  
 133 do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas onde ela exerce a função de secretária  
 134 executiva. Comentou que o Brasil conta hoje com 140 comitês e esse segmento, que é a base do  
 135 Sistema, cresce à proporção que os conflitos aparecem, 2ª – É uma colega que desde o início da  
 136 instalação da CTEM vem dando grandes contribuições e, na prática, demonstra a sua habilidade na  
 137 questão de promover a Educação Ambiental nos Comitês, citando-a como organizadora do “Diálogo  
 138 Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”, evento extremamente importante para os  
 139 comitês no estado de São Paulo. 3ª - Fez uma breve consideração sobre o momento em que passa o  
 140 Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Relatou a decepção da Sociedade Civil quanto a não  
 141 aprovação de mudanças na composição do Conselho, onde predomina representantes do governo  
 142 federal, ressaltando a fragilidade que hoje o Conselho vivencia, considerando que é importante que  
 143 sejam abertos mais espaços para a sociedade civil e a Sra. Suraya seria a opção dos comitês. Fazendo  
 144 uso da palavra a **Sra. Suraya (Comitês)** esclareceu que a intenção é continuar colaborando com a  
 145 CTEM, o que já vem sendo feito desde o início das atividades da Câmara Disse estar, atualmente,  
 146 como Secretária Executiva do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e informou que  
 147 no VIII Encontro Nacional Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado em Vila Velha nesse ano,  
 148 houve uma participação expressiva dos estados estando 19 presentes, e que a realização da oficina  
 149 organizada pelo GT de Capacitação mobilizou cerca de 90 pessoas e, para ela tal oficina realçou a  
 150 importância da CTEM para o Sistema; comentando sobre a parceria desse Fórum com a Rede de  
 151 Organismos de Bacia – REBOB. Disse ainda trabalhar há mais de 11 anos com Comitês de Bacia e  
 152 que a vida dela era 24 horas de convivência com os comitês e, agora trazia a experiência desses  
 153 colegiados para o CNRH. O **Sr. Sanderson (MCT)** sugeriu uma pausa na reunião de 15 minutos  
 154 para que pudesse decidir entre os candidatos por consenso, bem como a pessoa que conduziria o  
 155 processo de eleição para o Presidente da Câmara Técnica. Ressaltou que se não houvesse esse  
 156 consenso iria ocorrer a votação direta. Todos concordaram com a sugestão e os trabalhos foram  
 157 paralisados. No retorno do intervalo, ele antes de passar a palavra ao Sr. Franklin (SRH/MMA),  
 158 escolhido para presidir a eleição, disse que retiraria a sua candidatura facilitando a condução dos  
 159 trabalhos. O **Sr. Sanderson (MCT)** disse reconhecer os trabalhos desenvolvidos pelo Profº  
 160 Demétrios e conhecê-lo há bastante tempo, no entanto, apoiaria a candidatura da **Sra. Suraya**  
 161 **(Comitês)**, por ser uma mulher e estar, desde o início, acompanhando e participando ativamente da  
 162 CTEM. Ressaltou que mesmo sendo do governo falaria, naquele momento, como conselheiro e daria  
 163 oportunidade para outro segmento com qualificação. O **Sr. Sanderson (MCT)** agradeceu a todos e  
 164 disse que, na medida do possível, a CTEM poderá contar com seu apoio. O **Sr. Franklin**  
 165 **(SRH/MMA)** dando seguimento agradeceu a todos e disse de sua honra por ser a primeira vez que

conduziria aquele tipo de processo. Antes de iniciar a votação direta a relatora **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)** anunciou a chegada do conselheiro do CNRH, Sr. João Clímaco, representando o segmento das Organizações Não Governamentais; pedindo a ele para se apresentar como os outros fizeram anteriormente. O **Sr. João Clímaco (ONG)** desejou um bom dia a todos, pediu desculpas pelo atraso e disse ter sido recentemente eleito pelas organizações civis e de seu otimismo em contribuir no fortalecimento do Sistema Nacional de Recursos Hídricos. Disse ainda ser sociólogo, professor, participante de rede na área de Recursos Hídricos e atuar no Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacia Hidrográficas – FONASC como coordenador. O **Sr. Franklin (SRH/MMA)** lhe informou sobre os candidatos à presidência e perguntou a todos se teriam mais alguma consideração a fazer antes de iniciar o processo de votação, bem como pediu a todos membros que, antes da votação, falasse o nome e o setor que representava. Assim a votação ocorreu tranquilamente e algumas pessoas optaram em justificar o voto. Depois ele fez o pronunciamento do resultado da eleição, na qual a Sra. Suraya obteve 4 votos e o Profº Demetrios obteve 9 votos; e anunciou que o Profº Demetrios tinha sido eleito Presidente para o mandato até 31/06/2007, podendo ser reeleito por mais 1 ano. Ele o parabenizou e desejou uma excelente condução nos trabalhos. O **Profº Demetrios (MI)** agradeceu a todos que optaram pela mudança e comentou sobre a sua disposição nesse trabalho de forma prioritária. Disse da importância de se fazer um levantamento das prioridades da CTEM, ressaltando as atribuições da Câmara Técnica previstas na Resolução CNRH nº 39. Ele afirmou que esta já vinha desenvolvendo um trabalho efetivo sob o comando do Sr. Sanderson e que os Grupos de Trabalhos da CTEM permitirá fazer um levantamento de prioridades que deverão serem desenvolvidas, bem como um cronograma para aqueles itens que mereçam aprofundamento. Deu exemplo da importância da questão da mídia comentando de sua participação em evento em Estocolmo, no qual o tema “Educação Ambiental e Participação da Mídia” foi muito discutido. Diante dessa colocação sugeriu a criação de um grupo técnico para aprofundar esse assunto e agradeceu ao ex-Presidente as palavras elogiosas. Nesse momento, o **Sr. Franklin (SRH/MMA)** solicitou ao novo Presidente que assumisse o posto e continuasse a dirigir o restante da reunião, bem como parabenizou o Sr. Sanderson pelo trabalho desenvolvido na CTEM desde a sua criação. A **Sra. Suraya (Comitês)** deu os parabéns ao Profº Demetrios e agradeceu a todos que apoiaram a candidatura dos Comitês, ressaltando que era saudável a Câmara ter mais pessoas se colocando à disposição para presidir-la enfatizando que os Comitês continuarão a contribuir ativamente com os trabalhos da CTEM. O **Sr. José Leitão (MEC)** agradeceu ao ex-presidente pelo trabalho desenvolvido por ele nesse tempo e disse que ficará marcado na história. Comentou sobre a sua vida pessoal em movimentos sociais e ressaltou a importância que os Comitês de Bacia precisam e necessitam conquistar dentro do próprio espaço do CNRH e, disse ser parceiro do Conselheiro Sr. Alencastre nessa idéia. Passou ao **Item 04- Apresentação aos membros sobre as Atividades e Atribuições da CTEM**. O **Sr. Sanderson (MCT)** perguntou a todos se poderia fazer tal apresentação e houve a concordância geral, sendo apresentado o histórico, a composição com os segmentos participantes, as competências e atividades desenvolvidas pela CTEM no período de 2004-2006 (**Anexo I**). Frisou que foi uma das primeiras Câmaras Técnicas a formalizar o Plano de Trabalho em 2004 e que, em 2005, houve várias realizações dentre elas: a participação de alguns membros nos seminários de elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos e na Oficina Aspectos sócio-políticos. Mencionou também sobre a Moção que desencadeou a instituição da Década Brasileira da Água, bem como a importância dela ter inspirado os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos dos Estados do Espírito Santo, São Paulo e Ceará na criação de Câmara Técnica de Educação Ambiental nos moldes da CTEM. Falou sobre a criação dos Grupos de Trabalho de Capacitação, Comunicação Social e Década Brasileira da Água. Ressaltou a sua participação pessoal nas outras câmaras técnicas e aproximação com a Câmara Técnica de Educação Ambiental - CTEA do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA/MMA, através da realização de reunião conjunta no V Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental, em Joinville/SC, e o contato permanente com a Sra. Rachel Trajber, da Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação e com o Sr. Marcos Sorrentino, Diretor de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente. Fez uma alusão à Moção nº 37 do CNRH que recomenda a identificação das bacias hidrográficas nas placas indicativas dos cursos d’água em todo território nacional. Comentou sobre a proposta do Projeto de Lei 1616 sobre a mudança do nome do Conselho Nacional de Recursos Hídricos para Conselho Nacional das Águas e a inclusão da Educação Ambiental como um dos



instrumentos da gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos – Lei 9433. Falou ainda que a relatoria da CTEM estava sendo executada pela técnica da Secretaria Executiva do CNRH, Sra. Ana Paula Xavier e que o Sr. Fábio Lavor o acompanhou nesse período do mandato. Após finalização da apresentação o **Profº Demetrios (MI)** perguntou ao Sr. Fábio se ele gostaria de complementar a fala do Sr. Sanderson. Portanto, o **Sr. Fábio (SRH/MMA)** desejou boa sorte ao novo presidente, à nova relatora e aos novos integrantes. Comentou que a CTEM nunca perde os seus integrantes e disse que continuará participando. A **Sra. Synara (OTEP)** sugeriu a atualização da apresentação feita pelo Sr. Sanderson e a sua inserção no sítio do CNRH. O **Sr. José Leitão (MEC)** agradeceu ao Sr. Fábio e elogiou suas atas. Passou ao **Item 5- Relatos dos Grupos de Trabalho da CTEM – GT de Comunicação/Década Brasileira da Água e GT de Capacitação e Educação**. O **Sr. José Leitão (MEC)** disse que o GT de Comunicação assumiria as atribuições ligadas à informação e mobilização social. Ainda comentou que deixou de coordená-lo, diante das dificuldades ocorridas naquele ano; mas disse estar aberto para dar continuidade às atividades desse GT. A **Sra Suraya (Comitês)** solicitou esclarecimento sobre a composição dos GTs em função das mudanças de membros da CTEM e a **Sra. Mônica (MF/Caixa)** indagou quais são os GTs existentes e as atribuições de cada um deles; esclarecendo que o GT Década Brasileira da Água foi incorporado ao GT de Comunicação. A **Sra. Suraya (Comitês)** concordou com as considerações da Sra. Mônica e reforçou a necessidade de se definir claramente o objetivo de cada GT, bem como a função dos GTs dentro da CTEM. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** sugeriu que iniciasse a discussão avaliando o Plano de Trabalho e comentou que dele poderia derivar os GTs. Diante de todas essas colocações o Profº Demetrios sugeriu a alteração na ordem da pauta, para iniciar as discussões do **Item 7- Apresentação e discussão sobre a última versão do Plano de Trabalho da CTEM para o ano de 2006**. O **Sr. Sanderson (MCT)** disse para todos que os documentos referentes àquela reunião da CTEM tinham sido enviados, por e-mail, e sugeriu aos membros trazê-los impressos nas próximas reuniões com objetivo de economia de papel e redução de serviço para a relatoria. A **Sra. Synara (OTP)** sugeriu que fizesse uma leitura rápida do Plano de Trabalho (**Anexo II**) e comentou que esse foi amplamente discutido pelos membros e sugeriu ainda que o Sr. Bruno ou Sra. Mônica fizessem a apresentação dele. O **Presidente** solicitou, aos Srs. Sanderson e Fábio, apoio no sentido de expor os pontos principais do Plano de Trabalho. Ele sugeriu ainda iniciar a discussão pelo item 5.1- Acompanhamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH e comentou que o PNRH tinha sido elaborado, lançado em março desse ano e iniciava a fase de implementação. Disse que fez a apresentação do PNRH, em Estolcomo, colocando o que se espera do PNRH do ponto de vista de participação local e a questão de gênero. Falou que o Ministério da Integração Nacional tinha observado a ausência de algumas ações desse Ministério no conteúdo do PNRH; e colocou que na última reunião da Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH foram discutidos esses pontos. E a partir dessa consideração perguntou a todos membros da CTEM se o que deveria conter no PNRH, em relação aos temas de mobilização, capacitação e informação tinha ocorrido ou não; para que a sua implementação seja mais eficiente e eficaz. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** pronunciou sobre esse assunto e disse concordar com o conteúdo do PNRH, mas gostaria de saber quais iniciativas deveriam ser desenvolvidas, bem como fazer um balanço de todos os verbos no item 05 do Plano de Trabalho e saber o que está faltando. Ressaltou ainda que o Plano de Trabalho deve ser dinâmico e estabelecer as atividades que poderão serem desenvolvidas nos anos de 2006 e 2007 e compromissos para curto, médio e longo prazo, reforçando a colocação de metas com prazos no Plano de Trabalho. O **Presidente** sugeriu que uma das atividades iniciais referente a esse item seria uma apreciação do PNRH, do ponto de vista dos temas de competência da CTEM e de suas atribuições, em relação a cada Ministério que tem representatividade nesta Câmara, bem como também ouviria outras pessoas antes de fechar contestação referente a esses pontos não colocados no conteúdo do PNRH. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)** comentou que o Conselho Nacional de Recursos Hídricos deu um prazo para a Secretaria de Recursos Hídricos detalhar os Programas e Subprogramas do PNRH, através da Resolução do CNRH nº 58, de 30 de janeiro de 2006 e disse que seria interessante se a CTEM contribuísse nesse detalhamento; pois o prazo é curto visto o cronograma estabelecido até dezembro de 2007, sendo que não é função da CTEM fazer tal detalhamento mas contribuir. O **Profº Demetrios (MI)** sugeriu que um dos itens seria a contribuição da Câmara Técnica para o detalhamento do PNRH estabelecendo um prazo para isso e sugeriu que os Grupos de Trabalho contribuíssem. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)** comentou que tinha conversado

com a Sra. Ianaê, membro da CTEM pela SRH/MMA, sobre a intenção de apresentar à CTEM o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Recursos Hídricos, cujo assunto consta no Plano de Trabalho - item 5.4.2. Recomendar diretrizes para a elaboração de planos de comunicação social no âmbito do SINGREH. Disse que não apresentaria um Plano de Comunicação, mas informações que coincidem em parte com a Competência V da CTEM “propor e analisar diretrizes de disseminação da informação sobre os recursos hídricos voltadas para a sociedade, utilizando as formas de comunicação que alcancem a todos” (Resolução CNRH nº 39). Completou sua fala dizendo que um dos grandes problemas do SINGREH é a informação insuficiente impedindo a participação. A sua idéia é trazer proposição de Moção e Resolução sobre o tema, sugerindo que fosse a 2ª prioridade da CTEM nesse momento. A **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)**, relatora da CTEM, disse que tinha passado essa demanda de apresentação da Sra. Manuela ao Sr. Sanderson, ex-presidente da CTEM. A **Sra. Synara (OTEP)** sugeriu que o item 5.6.2 – Criar um selo editorial para a Década Brasileira da Água seja alterado, pois não é competência da CTEM criar um selo editorial e sim fazer a avaliação da implementação da Década, já que foi uma moção da CTEM, reforçou a competência também no acompanhamento na implementação do PNRH e solicitou um tempo nos assuntos gerais para falar do Tratado do Brasil com o Paraguai sobre a bacia do APA e o Programa de Educação Ambiental “Água e Cidadania”. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** disse que a equipe da Gerência de Apoio à Formulação da Política, responsável pela formulação do PNRH na SRH/MMA, tem sido parceira nos trabalhos do GT de Capacitação e Educação e comentou a participação de técnicos nas oficinas promovidas pelo GT, tanto em Brasília, como em Vila Velha-ES, destacando a presença e apoio do técnico Sr. Percy Baptista dessa Gerência e comentou sobre a conversa com ele sobre a necessidade da CTEM procurar o Gerente Luiz Augusto (SRH/MMA) para demonstrar o apoio da CTEM no detalhamento do Subprograma IV.2 do PNRH. O **Sr. João Clímaco (ONG)** endossou a fala do Sr. João Carlos (M.Cidades) afirmando que o Plano de Trabalho está bem genérico e que deveria incluir nele um item sobre articulação das várias políticas públicas e, comentou que o formato do PNRH não ajuda no aprofundamento do seu conteúdo. Disse, também que, atualmente a Política Nacional de Recursos Hídricos procura integrar vários atores sociais e reforçou a idéia da água como potencializadora da integração de valores e as visões de mundo, sendo que o empresariado nesse contexto deveria estar mais preocupado com a responsabilidade sócio-ambiental, inserindo-se numa estratégia de capacitação e mobilização, pois é importante integrar ao Sistema esses atores com poder econômico, de modo que possam fazer menos marketing social e mais responsabilidade sócio-ambiental. Sugeriu um item sobre integração de ações políticas, no qual a sociedade precisaria ser contemplada e daí sugeriu a inclusão de um item 8. A **Sra. Vilma (MS)** comentou que foi realizada em 2005 uma oficina interna no Ministério da Saúde para discussão do Caderno de Diretrizes do PNRH e, também sentiu a necessidade de mais ações terem sido contempladas no PNRH, ressaltando que esse assunto voltará a ser mais discutido internamente no próprio ministério. O **Sr. João Clímaco(ONG)** comentou sua preocupação com a efetividade das idéias propostas e espera um novo formato para o Plano de Trabalho. Ele falou sobre a importância dos Fundos Setoriais ligados ao setor de Recursos Hídricos, como exemplo o CT-Hidro dêem ênfase à mobilização e à capacitação para que o conhecimento técnico seja repassado à sociedade. Nesse momento, a **Sra. Ana Virgínia (OTEP)**, representante das Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa chegou para a reunião. Ela parabenizou o Profº Demetrios e falou de sua satisfação com a eleição; pois denota a valorização da Câmara Técnica por pessoas que tem objetivos, metas e propostas. O **Sr. Franklin (SRH/MMA)** falou sobre o processo dialógico da construção do PNRH e o horizonte dele até 2020 com revisões previstas, bem como comentou sobre a próxima reunião da Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos-CTPNRH, agendada para 20 de setembro, na qual estava pautada a discussão sobre o Detalhamento dos Programas e Subprogramas do PNRH. Ele sugeriu ao Profº Demetrios buscar essa articulação com a CTPNRH para fortalecer esse processo, bem como informou sobre as Feiras Ambientais que seriam realizadas nas 12 Regiões Hidrográficas do Brasil em novembro, coordenadas pela SRH e pelas Comissões Executivas Regionais - CER. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)** comentou que essas comissões se extinguíram e que agora as Câmaras Técnicas do CNRH teriam esse papel de detalhamento do PNRH. Iniciou-se a discussão a partir do item 5.2 – Fortalecimento da sociedade para a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Houve alguns questionamentos em relação à palavra fortalecimento, e sugestão para a substituição dela por “empoderamento” ou “sensibilização” da sociedade. O **Profº Demetrios (MI)** citou que a

331 Agência Nacional de Águas - ANA está interessada em desenvolver um trabalho denominado “Água  
 332 e Desenvolvimento”, que é a introdução da transversalidade na questão da Política Nacional de  
 333 Recursos Hídricos a nível federal, estadual e municipal e a sociedade civil. O **Sr. João Clímaco**  
 334 **(ONG)** sugeriu que fosse incluído no item 5.4 do Plano de Trabalho – Recomendar novos  
 335 mecanismos de acesso à informação, como os fundos setoriais e outras iniciativas de apoio à  
 336 sociedade civil. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** fez uma reflexão sobre a forma de participação da  
 337 sociedade civil hoje no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, sugerindo à CTEM a oportunidade  
 338 de conhecer outras experiências de participação e deu, como exemplo, o Conselho das Cidades,  
 339 integrante da estrutura do Ministério das Cidades, o qual foi recentemente premiado pela ONU –  
 340 HABITAT, como um dos únicos conselhos federais em que a sociedade civil tem maior  
 341 representatividade do que o governo federal. E sugeriu uma apresentação desse Conselho em uma  
 342 das reuniões da CTEM. A **Sra. Suraya (Comitês)** disse que o termo “Fortalecimento da sociedade”  
 343 pressupõe que essa esteja mobilizada e atuante. Disse que o problema que a Sra. Manuela citou,  
 344 anteriormente, é a falta informação sobre os Comitês e Conselhos. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)**  
 345 convidou a todos para assistirem, no dia seguinte, a palestra na SRH “ Participação em Comitês”,  
 346 fruto de pesquisa realizada em Minas Gerais pelo Prof<sup>o</sup>. André Luiz Dias Castro. Diante desse  
 347 convite a **Sra. Mônica (MF/Caixa)** fez proposta aos membros do GT de Capacitação para a  
 348 assistirem também a essa palestra para em seguida iniciara reunião. Essa sugestão foi acatada pelos  
 349 membros. O **Sr. José Leitão (MEC)** disse que quando da elaboração do Plano de Trabalho não havia  
 350 sido instituído os GTs e sugeria que, naquela discussão, pudessem indicar as atribuições para cada  
 351 GT. O **Prof<sup>o</sup> Demetrios (MI)** indagou quais seriam as necessidades do ponto de vista da CTEM  
 352 para que essa participação viesse ocorrer e daí sugeriu um trabalho de base de sensibilização e  
 353 informação; pois foi dito por ele que a informação por si não é suficiente. A **Sra. Suraya (Comitês)**  
 354 propôs uma sugestão de moção ao CNRH no sentido de ser desenvolvido um Programa de  
 355 Comunicação Social. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)** comentou que o problema é que as  
 356 informações não constam no sítio eletrônico dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos,  
 357 confirmando que dos 20 Conselhos apenas 7 têm suas resoluções disponíveis na internet. O **Sr. João**  
 358 **Clímaco (ONG)** disse que tal pesquisa que Sra. Manuela apresentará será uma contribuição de  
 359 grande importância; pois irá resgatar coisas que o senso comum já aponta; concluindo que as  
 360 soluções estão na sociedade. Reforçou que o pensamento etnocentrista e o princípio de  
 361 subsidiariedade do CNRH têm levado, às vezes, ao afastamento e ao desapontamento da sociedade  
 362 pelo Sistema Nacional de Recursos Hídricos, devido à falta de soluções dos problemas apontados por  
 363 ela. Deu como exemplo um fato ocorrido em Comitê no Estado do Espírito Santo, em que um  
 364 prefeito quis construir uma barragem com recursos do Governo Federal, atropelando os requisitos e  
 365 as normas ambientais na sua construção. Ele disse que a sociedade civil se viu diante de um  
 366 problema, pois a barragem iria causar grande impacto no rio e afetar enormemente o parque estadual  
 367 que tinha próximo, sendo que tal problema não foi discutido a contento dentro do Comitê. Assim, a  
 368 sociedade enviou uma correspondência sobre esse assunto ao FONASC e esse enviou ao CNRH. O  
 369 CNRH encaminhou para discussão no âmbito do Comitê e daí o FONASC resolveu enviar, também  
 370 ao Ministério Público. O fato do próprio CNRH ter devolvido a questão ao Comitê e a repercussão  
 371 que o problema estava sendo resolvido em Brasília criou um outro fato político que possibilitou o  
 372 fortalecimento do Ministério Público e esse conseguiu evitar um crime ambiental, tendo sido  
 373 recomendada a sua construção em outro local. Ele disse ser essa situação emblemática para mostrar  
 374 que a sociedade só começará a participar efetivamente do Sistema quando este começar a solucionar  
 375 os problemas e contemplar alguns princípios nessa questão da participação, exigindo soluções mais  
 376 presentes do CNRH, tornando-o mais próximo da sociedade e não criando normas e resoluções que  
 377 às vezes ela não tem acesso. Ele sugeriu que a CTEM recomende, como forma de mobilização e  
 378 capacitação, a integração da sociedade às outras Câmaras Técnicas de uma maneira pedagógica-  
 379 política. Citou que, muitas vezes, os problemas vêm para o CNRH mesmo sabendo que não serão  
 380 resolvidos, mas no sentido de criar um fato político e para que alguns atores fiquem cautelosos em  
 381 agredir o instrumento legal tendo outro nível de respeito às comunidades locais e ribeirinhas. Depois  
 382 dessa fala, o Presidente encerrou as atividades da parte da manhã por volta de 12h30min. O **Prof<sup>o</sup>**  
 383 **Demetrios (MI)** reiniciou as atividades por volta de 14h5min sendo sugerido à Sr. Mônica a  
 384 apresentação das atividades do GT de Capacitação para subsidiar as discussões do item.5.2 do Plano  
 385 de Trabalho da CTEM - Fortalecimento da sociedade para implementação da Política Nacional de

Recursos Hídricos, com a concordância de todos. Antes de iniciar tal apresentação, chegou a representante da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Sra. Maria das Graças, que justificou a sua ausência na parte da manhã. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** iniciou a sua apresentação (**Anexo III**) discorrendo sobre a composição do GT, sob a sua coordenação, tendo como membros representantes dos Ministérios das Cidades (Sr. João Carlos), da Saúde (Sra. Vilma), da Educação (Sr. José Leitão), da ANA (Sr. Matheus), das Organizações Técnicas de Pesquisa (Sra. Synara). Ressaltou a participação da Sra. Synara à distância através de contribuições por e-mail e citou a participação dos membros convidados da UnB (Sr. Bruno e Sra. Nina), além dos técnicos da SRH/MMA (Sra. Ana Paula, Sr. Mauricio e Sra. Lara). Ressaltou que o foco do GT está nas duas primeiras competências da CTEM, definidas na Resolução CNRH nº 39, e ainda que o GT usa como referências a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, as Metas do Milênio, as diretrizes básicas da Agenda 21, o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis, a Carta da Terra e também o Documento elaborado sobre o Plano Nacional de Capacitação pela Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT. Disse que o GT considerando a importância de pesquisar políticas públicas e experiências de capacitação em áreas relacionadas à gestão da água decidiu pela realização da primeira “Oficina de Discussão sobre Capacitação e Educação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos”, em Brasília, no dia 30 de junho de 2006, para a qual foram convidadas várias instituições e redes para falar de suas experiências em capacitação. Disse ter sugerido aos apresentadores que, após falar de suas experiências, sugerissem diretrizes e estratégias que pudessem orientar programas de capacitação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos, na perspectiva de formação de agentes multiplicadores, segundo o escopo do Programa IV.2 do PNRH – Capacitação e Educação, em Especial Ambiental, para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos. Essa primeira Oficina teve como objetivo buscar subsídios para o estabelecimento de diretrizes e estratégias de capacitação e educação ambiental em recursos hídricos, em consonância com os objetivos finalísticos do PNRH. Citou, também, a 2ª Oficina realizada pelo GT de Capacitação, no VIII Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Vila Velha/ES, nos dias 07, 08 e 09 de agosto de 2006, denominada “Oficina Nacional de Discussão sobre Capacitação e Educação para a GIRH”. A Oficina foi voltada para o pessoal de comitês de bacias hidrográficas e contou com um público de aproximadamente 90 pessoas. Essas pessoas foram divididas em cinco grupos (usuários, governo, sociedade civil, sociedade organizada e educadores), discutiram e levantaram, de acordo com a ótica e as demandas percebidas no âmbito de seus comitês de bacia, diretrizes, estratégias, metas e instrumentos necessário para a capacitação na gestão das águas. Destacou o apoio irrestrito da Sra. Suraya Modaelli (Comitês) para a realização da Oficina no VIII Fórum, sem o qual ela não teria sido possível, bem como a participação do Técnico Sr. Percy Baptista da SRH/MMA, como facilitador na Oficina. Disse que o GT apenas iniciou a sistematização do documento-base que deverá reunir as contribuições das duas oficinas e as reflexões dos membros quanto a esses temas, para ser posteriormente ser aprovada pela CTEM. Portanto, os próximos passos do GT serão a conclusão da sistematização da Oficina de Vila Velha e do documento-base, que deverá ter constar de três partes: 1ª) Recomendações para Capacitação e Educação em GIRH para o SINGREH; 2ª) Recomendações Gerais para a Capacitação e Educação voltada para a Sociedade em Geral; e 3ª) Propostas de Moções e Resoluções CNRH nesses temas. Em seguida a **Sra. Mônica (MF/Caixa)** fez também a apresentação sobre a análise dos resultados da 1ª leitura dos questionários dos participantes da oficina realizada em Vila Velha (**Anexo IV**), elaborado pelo Sr. Bruno Veiga (membro do GT pela UnB). A Sra. Mônica iniciou a sua apresentação dizendo que 88% dos questionários foram respondidos, tendo 78 respostas válidas dentre os 90 participantes e que uma conclusão importante que o Bruno tinha constatado é que menos de 10% dos comitês tinha um programa específico de capacitação, ou seja, afirmou que esse tema fica muito solto na programação dos Comitês e há uma variedade muito grande de atividades, sendo comum que as pessoas organizadas dentro dos comitês direcionam as atividades de capacitação mais para campo da sensibilização e formação de professores e estudantes, elas entendem a capacitação voltadas para a escola e o sistema educacional e não para os membros dos comitês/segmentos e parece existir mais ações de Educação Ambiental do que de Capacitação. Passou-se ao **Item 7- Apresentação e discussão sobre a última versão do Plano de Trabalho da CTEM para o ano de 2006. (Anexo V)** O **Presidente** questionou a ausência dos incisos I e II da Resolução o Plano de Trabalho - PT, o qual deveria considerar a Política Nacional de Recursos Hídricos em 1º lugar e o Sistema de



Gerenciamento de Recursos Hídricos em 2º lugar e os instrumentos deveriam entrar como itens da Política. A **Sra. Synara (OTP)** sugeriu que ele fosse sintonizado com as competências da CTEM, de forma a subsidiar os respectivos Grupos Técnicos. A **Sra. Suraya (Comitês)** sugeriu que o Plano deveria focar em 03 metas prioritárias: 1-contribuição no detalhamento dos Programas e Subprogramas do PNRH; 2- estabelecimento de diretrizes para um Programa Nacional de Capacitação 3- Informação entre os sistemas, bem como priorizar a comunicação externa do SINGREH. Concluiu propondo à CTEM estabelecer um plano de metas e não outro plano de trabalho. O **Presidente** perguntou a todos onde essas três frentes poderiam se encaixar no Plano de Trabalho e afirmou que as duas grandes linhas serão a Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e que o Plano Nacional de Recursos Hídricos estaria dentro da Política. Ele disse que a CTEM poderia ser um ponto focal para receber as demandas e fazer a integração com os agentes que poderiam oferecer educação, treinamento, capacitação, informação. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** reforçou o canal de comunicação com os 90 participantes da Oficina realizada em Vila Velha no Fórum Nacional de Comitês de Bacia. O **Sr. Bruno (UnB)** disse que “perante o histórico da CTEM, como ex-membro pelo Ministério da Educação, que muitas das angústias surgidas na discussão daquela reunião já existiram e tiveram seus encaminhamentos, como a necessidade de levantamentos sobre demandas de capacitação, que seria resolvido com a inclusão de perguntas geradas pela CTEM no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos - SIAPREH/SRH, o contato com as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos Comitês e das Secretarias Estaduais de Recursos Hídricos. Falou ainda sobre acordo recente do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e a Rede de Organismos de Bacia - REBOB. Ressaltou, também que, embora estes encaminhamentos tenham sido feitos, não havia ainda resultados; pois o CNRH e a Secretaria Executiva não têm condições de atender à demanda que recebem. A SRH/MMA vem realizando um levantamento através do SIAPREH por alguns anos; mas a CTEM ainda não obteve da SRH um retorno dessas perguntas e questionamentos”. Disse ainda que a Sra. Manuela (SRH/MMA) tinha repassado alguns arquivos para a Sra. Mônica (MF/Caixa) com resultados sistematizados demonstrando que a demanda maior em relação à capacitação era de membros dos comitês. Sugeriu que a CTEM deveria ter um relacionamento maior com as Câmaras Técnicas dos Conselhos Estaduais e dos Comitês de Bacia. Passou-se então às discussões do Plano de Trabalho em cima da linha do PNRH e SINGREH, cujas sugestões foram sendo colocadas num documento que foi sendo redigido, no momento da discussão, pela Sra. Anna Virgínia (OTEP) , ficando definido que seria colocado em cor azul as competências da CTEM e o restante na cor preta. Nessa discussão surgiram questionamentos sobre algumas competências da CTEM. A **Sra. Synara (OTP)** comentou sobre um dos encaminhamentos da reunião com a CTEA/CONAMA, na qual surgiu a idéia de moção recomendando a inserção da Educação Ambiental como um dos instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos e a **Sr. Suraya (Comitês)** complementou a fala dela lembrando que o Sr. Júlio Tadeu (SRH/MMA), Diretor de Projetos e Articulação da Secretaria de Recursos Hídricos comentou em uma das primeiras reuniões da CTEM que, no Projeto de Lei nº1616, existia a proposta para essa inclusão. A **Sra. Synara (OTP)** esclareceu aos membros a dinâmica de trabalho que foi usada para redigir a nova proposta do Plano de Trabalho (**Anexo V**), colocando as competências da CTEM como tópicos desse plano e inserindo dentro delas as propostas em 02 grandes linhas: a Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Recursos Hídricos. O **Profº Demétrios (MI)** encerrou esse assunto solicitando contribuições individuais e propôs uma idéia à CTEM para fazer uma moção com o intuito de disponibilizar gratuitamente informações sobre recursos hídricos e, disse que lembraria desse assunto mais adiante. Passou-se ao **Item 6 - Proposta de Criação do Grupo de Trabalho Inter-Câmara de Capacitação das Câmaras CTCT e CTEM**. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** inicialmente perguntou se todos tinham lido o documento enviado por e-mail sobre o assunto (**Anexo VI**) e pediu aos membros que se pronunciassem a respeito. Diante da ausência de manifestações, passou-se então a discorrer sobre o histórico da proposta, dizendo ter havido sugestão da CTCT à CTEM para a criação do GT Inter-Câmara. Ela comentou que os objetivos e diretrizes constantes no documento, proposto pela CTCT, não se harmonizavam com o trabalho que o GT de Capacitação da CTEM vinha realizando, uma vez que esse se encontrava no processo de construção de diretrizes. Outra questão apontada por ela foi a composição dele; questionando se esse GT seria composto por 4 membros da CTEM e 4 membros da CTCT, ou se seria incorporado a ele todos os membros atuais do GT de Capacitação da CTEM. A

496 **Sra. Lara (SRH/MMA)** lembrou que a proposição desse GT é apenas de Capacitação e o GT da  
 497 CTEM é de Capacitação e Educação. O **Presidente** sugeriu que o GT Bicâmara tivesse a  
 498 participação de 4 membros efetivos e 4 suplentes da CTEM. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** considerou  
 499 que o GT Bicâmara, possivelmente, se comunicará mais virtualmente do que através de encontros  
 500 presenciais, devido a maioria dos membros morarem em diversas localidades. Ela relembrou a  
 501 sugestão da Sra. Ianaê Cassaro (SRH/MMA) de utilizar a Plataforma de Educação à Distância (E-  
 502 proinfo) do Ministério de Educação para a realização de encontros virtuais. O **Presidente** perguntou  
 503 a todos sobre o interesse em participar desse novo GT. Então houve manifestação das Organizações  
 504 Técnicas de Pesquisa (Sra. Synara), do Ministério da Educação (Sr. José Leitão) e dos Comitês de  
 505 Bacia (Sra. Suraya). Houve questionamentos de várias pessoas sobre a não participação da Sra.  
 506 Mônica; devido a importância dela por coordenar o GT de Capacitação e Educação. Diante desse  
 507 argumento ela concordou em compor tal GT. O **Profº Demetrios (MI)** ficou de sugerir à CTCT a  
 508 indicação de um representante do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT para fazer parte desse  
 509 GT Bicâmara pela CTEM, bem como sugeriu que essa proposta fosse apreciada novamente por  
 510 todos, principalmente em relação aos objetivos e diretrizes até a data de 29/09, e enviadas sugestões  
 511 por meio eletrônico para a relatora. Também foi discutido a composição do atual GT de Capacitação  
 512 e Educação da CTEM, na qual a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres demonstrou  
 513 interesse em participar, pelo fato de atuar na área de capacitação. Ficou assim a composição do GT  
 514 de Capacitação e Educação da CTEM: Ministério da Fazenda (Sra. Mônica Branco - coordenação);  
 515 Ministério das Cidades (Sr. João Carlos Machado); Ministério da Saúde (Sra. Vilma Feitosa);  
 516 Ministério do Meio Ambiente/SRH (Sr. Maurício Pompeu e Sra. Lara Montenegro); ANA (Sr.  
 517 Matheus Marinho); Ministério da Educação (Sr. José Leitão); ONGs (representante a ser indicado);  
 518 Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (representante a ser indicado); membros  
 519 colaboradores da UnB (Sr. Bruno Veiga e Sra. Nina Laranjeira); além da relatora Sra. Ana Paula  
 520 Xavier. A **Sra. Maria das Graças (SEPM)** disse que a representante titular nesta Câmara, pela  
 521 Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, é a própria Secretária e ela tendo muitas atividades  
 522 não poderia acompanhar a CTEM, portanto comentou que provavelmente a Sra. Daniela Nogueira,  
 523 especialista nessa área e conhecedora da temática da CTEM, deverá ser indicada para compô-lo. O  
 524 **Sr. João Carlos (M.Cidades)** questionou se o GT de Capacitação e Educação permaneceria ou não e  
 525 daí surgiu a discussão sobre o nome do GT. A **Sra. Rosely (CERH-SP)** disse que o nome do GT  
 526 deveria permanecer, mas não deixando de focar na capacitação. A **Sra. Suraya (Comitês)**  
 527 considerou que o GT de Capacitação e Educação perderia o foco do propósito para o qual foi criado;  
 528 sendo que algumas tarefas da CTEM são relativas à área da educação e que seria interessante criar  
 529 um GT específico para esse assunto. Passou-se ao **Item 8 – Comunicados da Presidência**. O Profº  
 530 Demetrios agradeceu aos membros pelo trabalho do dia e colocou-se na condição de avançar mais.  
 531 **Item 9 – Assuntos Gerais**. A **Sra. Synara (OTP)** informou sobre o Tratado do Brasil com o  
 532 Paraguai referente à questão transfronteiriça de água (rio APA) e o Programa “Pé na Água”, voltado  
 533 à questão de água e cidadania na Bacia do APA, fruto da moção da Década Brasileira da Água. Ela  
 534 ainda concedeu espaço aos membros da CTEM para contribuir através da inserção de experiências de  
 535 trabalhos exitosos em mobilização e sensibilização ambiental nos produtos que serão gerados para o  
 536 Programa acima referido: livro, cartilhas, CD. Comentou que tais informações servirão para embasar  
 537 as atividades de professores, técnicos e multiplicadores de gestão da água. Ainda distribuiu a revista  
 538 da Rede Aguapé e o folder. O **Profº Demetrios (MI)** disse ter apresentado o Programa de Gestão  
 539 Integrada de Recursos Hídricos em evento Estolcomo/Singapura. A **Sra. Suraya (Comitês)** falou  
 540 sobre o IV Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, que seria realizado  
 541 em Avaré/SP, no período de 26 a 29 de setembro, tendo como tema gerador “Água e Cultura” e o  
 542 objetivo de discutir a nova ética da água. Ressaltou que o ponto forte nesse encontro é a troca de  
 543 informações e experiências entre os Comitês de Bacia do estado de São Paulo, bem como convidou  
 544 todos os membros da CTEM para participarem do evento. A **Sra. Rosely (CERH-SP)** comentou  
 545 sobre a realização do Evento “Água e Floresta”, na cidade de Taubaté/SP, no período de 07 a 09/11,  
 546 organizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo e que mais informações  
 547 poderiam ser obtidas no site [www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br) e [www.unitau.br](http://www.unitau.br). O **Presidente** comentou  
 548 sobre o evento “A eficácia dos Instrumentos de Gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos e a  
 549 Gestão Social das Águas”, organizado pelo conselheiro do CNRH, Sr. João Climaco, e promovido  
 550 pelo Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacia Hidrográficas – FONASC, no

551 período de 17 a 20/10/2006, em Brasília, com o tema . A **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)** comentou  
552 que o Sr. Marcos Sorrentino (DEA/MMA) tinha feito um convite aos membros da CTEM,  
553 solicitando a participação dos membros em pelo menos um dia no Encontro de Educadores  
554 Ambientais, que estava sendo organizado pela Diretoria de Educação Ambiental do Ministério de  
555 Meio Ambiente, em Brasília, no período de 20 a 24/11/2006; o qual teria a intenção em reunir vários  
556 educadores ambientais (membros das Redes de Educação Ambiental, das Comissões  
557 Interinstitucionais de Educação Ambiental/CIEAs, dos Coletivos Educadores, dos Coletivos Jovens,  
558 das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental do CONAMA/CTEA e do CNRH/CTEM,  
559 representantes do Comitê Assessor do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental). A  
560 **Sra. Anna Virgínia (OTEP)** informou sobre mesa “Gestão de Recursos Hídricos” na área de  
561 Saneamento dentro do “Simpósio Italo-Brasileiro”, organizado pela Associação Brasileira de  
562 Engenharia Sanitária/ABES, na semana de 18 a 22/09/06, em Fortaleza. O **Presidente** sugeriu a  
563 participação dos membros da CTEM em outras Câmaras Técnicas do CNRH, bem como solicitou  
564 que falasse sobre as atividades; relatando posteriormente aos outros membros essa participação. A  
565 **Sra. Lara (SRH/MMA)** reforçou o pedido da Sra. Manuela (SRH/MMA) referente à apresentação  
566 da pesquisa sobre comunicação dos colegiados do SINGREH na reunião seguinte. Após esses  
567 assuntos gerais discutiu-se as possíveis datas para a 20ª Reunião, surgindo como opções os dias  
568 24/10 e 31/10. **Item 10 – Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o **Profº Demetrios**  
569 **Christofidis**, Presidente da CTEM, agradeceu a presença de todos e falou sobre a realização da  
570 próxima reunião, no dia 24/10/2006, em Brasília e que os membros seriam informados sobre essa  
571 data. Deu por encerrada a 19ª reunião às 17h50min. Ata aprovada durante a 20ª reunião da CTEM  
572 realizada em 24 de outubro de 2006 em Brasília-DF.

573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582

**Demetrios Christofidis**  
**Presidente da CTEM**

**Ana Paula Soares Xavier**  
**Relatora da CTEM**